

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Norte Class.: 199

Data: 23/10/86 Pg.: 5

Caciques discutem sobre Constituinte

Acontece, hoje, no Parque Indígena de Bacurizinho, no município de Grajaú, um encontro de 150 caciques dos Estados do Maranhão, Goiás e Pará para discutirem os problemas que atingem o povo indígena, como a falta de demarcação das terras de muitas tribos, sistemas de saúde e de educação ineficientes, direcionando-os para a Constituinte que se aproxima. "É séria a situação do índio, que vem ao longo dos anos sendo sacrificado", assegurou Francisco Lopes Guajajá, cacique da aldeia de Ipu.

"A questão da terra é o principal problema que atinge o povo indígena, pois falta ainda a legalização de muitas áreas", explicou o cacique, afirmando que o encontro de lideranças, em Bacurizinho, servirá para se organizarem em torno do momento político e assim tocarem "projetos que nunca foram para a frente"

Se as lideranças indígenas estão

buscando discutir o Índio e a Constituinte, a Delegacia Regional da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) anuncia, também, um encontro, entre os dias 5 e 7 de novem-



Guajajá: a situação do índio é difícil

bro, no auditório do INCRA, em expediente integral, para avaliar sua atuação junto ao povo indígena. Ao todo estarão cerca de 50 chefes de postos e administradores regionais lotados na área de implantação do Projeto Grande Carajás, debatendo a questão.

OS CONVIDADOS

"Debateremos o que este projeto trará de bom e ruim para os povos que habitam aquela região", explica o técnico indigenista Fernando Carvalho, quem está direcionando a organização do encontro no Estado. A Vale do Rio Doce e o Banco Mundial de Desenvolvimento são as duas empresas que estão liberando a verba para a realização do evento.

Além da participação dos chefes de postos do Maranhão, virão, também, os administradores do Incra das cidades de Barra do Corda, Imperatriz e São Luís, o administrador de Marabá (PA) e os chefes de postos daquela cidade.